

## Mercados de CO<sub>2</sub>

### Mercado de Carbono inicia o ano a subir

O mercado de carbono iniciou o ano de 2010 em subida moderada, tendo as licenças de emissão (EUAs) fechado o mês de Janeiro com ganhos próximos dos 3%. Assistimos, também, ao longo do mês a uma menor volatilidade dos preços e a uma liquidez diária abaixo da média, em resultado da baixa participação do sector industrial que nesta altura aguarda já pela alocação a 28 de Fevereiro das licenças de 2010. Sem grandes desenvolvimentos políticos após a conferência de Copenhaga em Dezembro, o mercado tem sido sustentado pela subida do preço do gás natural face ao carvão, que para já justificou alguma pressão compradora em Janeiro. Durante o mês de Fevereiro é previsível que as licenças de emissão continuem a transaccionar entre os €12.50 e os €13.00 e que a baixa liquidez se mantenha. No entanto, e face aos actuais dados macroeconómicos, acreditamos que no mês de Março e após a entrega das licenças, o sector industrial reapareça no mercado do lado vendedor e pressione o mercado novamente no sentido negativo.

Francisco Rosado  
[frosado@ecoprogresso.pt](mailto:frosado@ecoprogresso.pt)

### México é a esperança

De Copenhaga todos sabem saiu uma declaração "cozinhada" pelo G2 (EUA e China), apresentada ao G20 (e mais 10 ou 15 países) e imposta ao resto do Mundo. A boa notícia: a declaração inclui o acordo de limitar o aumento médio da temperatura global a 2°C. A má notícia: adiou-se para 31 de Janeiro a listagem do contributo de cada país para se alcançar esse objectivo.

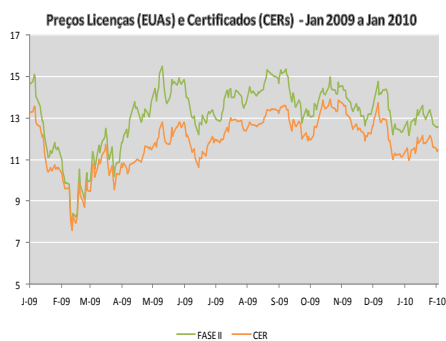
Nesta altura mais de 50 países representando cerca de 80% das emissões globais já informaram as Nações Unidas dos seus contributos para atingir essa meta. Conclusão: não chega. Para além de não chegar, podemos ainda constatar que todos os países se limitaram a reafirmar o que haviam dito antes e durante a Cimeira de Copenhaga, ou seja, no que diz respeito ao esforço que cada um fará, Copenhaga não produziu qualquer alteração.

Resta-nos, então, o caminho para o México. Durante 2010, os mais de 190 países signatários da Convenção das Nações Unidas sobre Alterações Climáticas irão negociar um documento com cariz legal vinculativo que traduza a declaração política que saiu de Copenhaga e que consubstancie a escassez de carbono que até 2020 o Acordo de Copenhaga já permite antever. Ainda há tempo para salvar o clima.

Gonçalo Cavalheiro  
[gcavalheiro@ecoprogresso.pt](mailto:gcavalheiro@ecoprogresso.pt)

## CERs e ERUs nos Registos Nacionais – situação a 31 de Dezembro de 2009

A 28 de Janeiro de 2010, a UNFCCC disponibilizou dados do montante de CERs e ERUs acumuladas nos Registos Nacionais dos países à data de 31 de Dezembro de 2009, apresentados na Tabela 1, na pág. 2.



valores em €	31-Jan	Δ Mensal	%
EUA Spot	12,69	0,36	2,92%
Fut 2010	12,86	0,78	2,63%
Fut 2011	13,31	0,92	1,22%
Fut 2012	14,07	0,11	0,79%
CERs Spot	11,60	0,46	4,13%

	31-Jan	%
UK Gas (NBP p/th)	42,00	25,00%
Carvão (API2 USD/t)	81,25	-4,41%
Brent (USD/barrel)	71,46	-8,30%
Crude (USD/barrel)	72,89	-8,15%

## CERs e ERUs nos Registos Nacionais – situação a 31 de Dezembro de 2009 (cont.)

De acordo com as estatísticas de CERs e ERUs emitidas – 364 milhões de CERs e 9 milhões de ERUs –, verifica-se um ligeiro desfasamento entre esta quantidade e aquela acumulada nos Registos Nacionais, no valor de cerca de 21 milhões de CERs e 3 milhões de ERUs, o que poderá ser justificado pelo *time lag* entre a emissão dos créditos no Registo CDM e o momento em que são transferidos pelo ITL para as contas dos Registos Nacionais.

### CERs

- De acordo com os dados disponíveis, verifica-se que o Japão, a Alemanha e Espanha são os países que possuem a maior quantidade de CERs no seu Registo;
- O Japão continua a ser, tal como em 2008, o país com o maior volume de CERs no seu Registo, tendo duplicado o volume relativamente ao ano anterior;
- O Reino Unido, por seu lado, passou de país com maior quantidade de CERs no seu Registo em 2008 para quinto lugar, com uma descida efectiva do volume de CERs no Registo. Tendo em conta o elevado número de instituições financeiras e bancos no Reino Unido activos no mercado CDM, esta descida pode ser vista como um sinal de que estes compradores financeiros têm vendido os créditos a operadores de *compliance* na Europa;
- O mesmo parece ter acontecido com a Suíça, o primeiro país a estar ligado ao ITL e que teve possibilidade de receber CERs antes de outros países Europeus;
- Portugal possui 4,27 milhões de CERs no seu Registo.

### ERUs

- 2009 foi o primeiro ano com emissão de ERUs;
- Verifica-se que à data de 31 de Dezembro de 2009, 18 Países possuíam ERUs no seu Registo Nacional;
- A Suíça, a Holanda e a Áustria possuem a maior quantidade de ERUs, sendo que a Suíça aparece com a maior fatia (25% da share total);
- O Japão aparece apenas em quinto lugar, possuindo menos de 1 milhão de ERUs no seu Registo Nacional;
- Portugal não possui ERUs no seu Registo.

País	CERs	Share (%)	ERUs	Share (%)
Alemanha	65 711 614	19,2	322 444	5
Áustria	8 695 360	2,5	830 961	14
Bélgica	4 328 957	1,3	-	-
Dinamarca	2 175 599	0,6	338 466	6
Eslováquia	2 972 449	0,9	-	-
Eslovénia	1 205 203	0,4	-	-
Espanha	36 490 326	10,6	131 370	2
Estónia	957	0,0	44 934	1
Finlândia	3 493 884	1	34 384	1
França	13 431 987	3,9	65 676	1
Grécia	418 890	0,1	-	-
Holanda	17 241 116	5	1 037 208	17
Hungria	2 949 620	0,9	-	-
Irlanda	7 193 814	2,1	-	-
Itália	27 724 196	8,1	-	-
Japão	82 704 601	24,1	673 635	11
Letónia	352 000	0,1	-	-
Lituânia	616 349	0,2	109 301	2
Luxemburgo	1 004 543	0,3	-	-
Noruega	1 287 169	0,4	24 732	0
Nova Zelândia	10 108	0,0	48 098	1
Polónia	11 019 820	3,2	890	0
Portugal	4 267 740	1,2	-	-
Reino Unido	24 705 924	7,2	762 472	12
Rep. Checa	5 928 890	1,7	98 637	2
Roménia	1 322 954	0,4	30 174	0
Suécia	2 092 345	0,6	10 389	0
Suíça	13 675 032	4	1 551 318	25
<b>TOTAL</b>	<b>343 020 390</b>	<b>100</b>	<b>6 115 089</b>	<b>100</b>

Fonte: [www.pointcarbon.com](http://www.pointcarbon.com)

Patrícia Cardoso  
 Consultora  
[pcardoso@ecoprogresso.pt](mailto:pcardoso@ecoprogresso.pt)

## PlanetaAzul é Carbonfree

Dando continuidade à excelente relação de colaboração que tem vindo a ser fomentada com o grupo *Aboutmedia* foi esta semana criada a parceria entre a Ecoprogresso e o portal *planetazul*. Este é um Portal sobre ambiente e sustentabilidade dirigido ao público em geral, com foco na informação, consumo e modos de vida mais sustentáveis, constituindo-se como um espaço onde todas as pessoas, de qualquer área de formação e actividade, poderão obter informações para um consumo mais sustentável, modos de vida e lazer mais responsáveis e amigos do ambiente e conselhos e melhores práticas de ecoeficiência e ecopoupança.

Esta parceria será materializada através de várias iniciativas, sendo a primeira a compensação das emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) associadas ao portal, desde aquelas afectas ao espaço de redacção, passando pela equipa envolvida e à da consulta pelos seus utilizadores, entre outras.



Deste modo, o *planetazul* é o primeiro portal Português neutro em carbono.

Tendo por base a actividade da Ecoprogresso, no âmbito da Gestão do Carbono e da Energia, e o cariz transversal das Alterações Climáticas, tocando a Sustentabilidade em todos os seus pilares, no entendimento da Ecoprogresso esta parceria é vista como inevitável, reforçando a sua missão de contribuir com a sua experiência e saber para um *planetazul*.

Inês Mourão  
Consultora

[imourao@ecoprogresso.pt](mailto:imourao@ecoprogresso.pt)

O prazo para as candidaturas à segunda fase de apoio do Fundo Português de Carbono a Projectos Nacionais de Redução de Emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) foi prolongado até dia 31 de Março. A Ecoprogresso é já reconhecida por disponibilizar serviços especializados no apoio à candidatura, tendo estado envolvida em três dos cinco projectos aprovados na primeira fase do referido programa. Assim, caso veja na sua empresa ou na sua actividade uma oportunidade para reduzir emissões de GEE não hesite em contactar-nos.

A Ecoprogresso é uma empresa:



Para mais informações contacte:

Maria João Ramos | Departamento de Comunicação  
[mramos@ecoprogresso.pt](mailto:mramos@ecoprogresso.pt)  
T +351 217 981 210

Para Trading de Licenças contacte:

Francisco Rosado | Director de Trading  
[frosado@ecoprogresso.pt](mailto:frosado@ecoprogresso.pt)  
T +351 217 981 212